

VOLK
do Brasil

FORNO OIL

PROTEÇÃO CONTRA RISCOS MECÂNICOS, QUÍMICOS E TÉRMICOS

CÓDIGO: 10.40.550.07

COR: Preta

TAMANHOS: 10(EG)

COMPOSIÇÃO: Algodão Foam e Neoprene

CA: 38.453 | VALIDADE DO CA: 29/12/2030

VALIDADE DO PRODUTO: 5 anos a partir da data de fabricação



- RESISTÊNCIA TÉRMICA (*CALOR) DE ATÉ 500°C
Com intermitência de 15 segundos.
- RESISTÊNCIA TÉRMICA (**FRIO)
Com intermitência de 15 segundos.
- ADERÊNCIA EM OBJETOS SECOS, MOLHADOS OU OLEOSOS
Antiderrapante em Neoprene rugoso.
- TESTE COM QUÍMICOS ADICIONAIS
Hipoclorito de sódio 13% ; Cloreto de Benzalcônico 50% ; Ácido Peracético 0,2%
- ÓTIMA RESISTÊNCIA MECÂNICA
Revestida em Policloropreno (Neoprene), forrada com espuma e tecido de algodão.
- REDUÇÃO DE CUSTOS
Luvas laváveis e reutilizáveis. Aumenta consideravelmente o ciclo de vida da luva e reduz os custos da empresa.

DESCRIÇÃO

Luva de segurança confeccionada em algodão foam (espuma), totalmente revestida em neoprene, acabamento corrugado na palma, dedos e dorso, acabamento liso no punho.

INDICADA PARA

Indicada para proteção do usuário contra agentes mecânicos, térmicos e químicos. A Luva Forno Oil oferece proteção, conforto e segurança, quando da manipulação de objetos e líquidos quentes ou frios, pavimentação, processos de cozimento e fritura de alimentos, entre outros.

NORMAS TÉCNICAS ENSAIADAS

EN 388:2016 - RISCOS MECÂNICOS

ENSAIOS	NÍVEL	
Resistência à abrasão	3	
Resistência ao corte – Coupe test	2	
Resistência ao rasgamento	3	
Resistência à perfuração	3	
Resistência ao corte - TDM	C	

3233C

EN511:2006 - RISCO TÉRMICO - (FRIO)

PRODUTO QUÍMICO	NÍVEL	
Frio por convecção	1	
Frio por contato	2	
Penetração de água	1	

121

EN 407:2004 - RESISTÊNCIA TÉRMICA (CALOR)

ENSAIOS	NÍVEL	
Comportamento ao fogo	4	
Calor de Contato	4	
Calor Convectivo	X	
Calor Radiante	X	
Pequenos respingos de metal fundido	4	
Grandes respingos de metal fundido	X	

44XX4X

Calor de Contato: até 500°C por 15 segundos

ISO 374 - RISCO QUÍMICO

ENSAIOS	Classe	NÍVEL	
Acetona	B	2	
N-Heptano	J	6	
Hidróxido de Sódio 40%	K	6	
Ácido Sulfúrico 96%	L	6	
Ácido nítrico 65%	M	6	
Ácido acético 99%	N	6	
Hidróxido de Amônio 25%	O	6	
Peróxido de Hidrogênio 30%	P	6	
Formaldeído 37%	T	6	
Hipoclorito de sódio 12%		6	
Cloreto Benzalcônico 50%		6	
Ácido Peracético 0,2%		6	

i *Luva não aprovada para manipulação com vírus.

Observação: Os produtos químicos adicionais não constam no certificado de aprovação, apenas no laudo de ensaio.

*Teste realizado de acordo com a normativa EN 407 (Riscos Térmicos – CALOR), em condições laboratoriais. Sempre respeitar a temperatura máxima e o tempo limite de contato (em segundos), estabelecidos nos ensaios laboratoriais. Visando melhor performance da luva e segurança do usuário, é necessário realizar testes preliminares do EPI juntamente à área de SST, que deve considerar fatores como peso, temperatura do material (estando molhada, a eficácia ao isolamento térmico poderá ser reduzida) e tempo de contato, certificando assim seu uso em condições reais de utilização.

**Os níveis de performance do laudo não refletem na duração atual de proteção no local de trabalho e diferenciação entre misturas e químicos puros; A resistência química foi avaliada sob condições laboratoriais, de amostras retiradas apenas da palma da luva e se refere apenas ao produto químico testado. A resistência pode ser diferente se o produto químico é usado em uma mistura; É recomendado checar se as luvas são adequadas para o uso pretendido, já que as condições do local de trabalho podem diferir do teste de tipo dependendo da temperatura, abrasão e degradação; Quando usadas, luvas de proteção podem prover menor resistência a produtos químicos devido a mudanças em propriedades físicas; Movimentos, rompimentos, fricções, degradações causadas por contato com produtos químicos, etc., podem reduzir o tempo de uso atual significativamente. Para químicos corrosivos, degradação pode ser o fator mais importante a se considerar na seleção de luvas com resistência química.

*** Teste realizado de acordo com a normativa EN 511 (Riscos Térmicos – FRIO), em condições laboratoriais. Sempre respeitar os níveis de resistência, estabelecidos nos ensaios laboratoriais. Visando melhor performance da luva e segurança do usuário, é necessário realizar testes preliminares do EPI juntamente à área de SST, que deve considerar fatores como peso, temperatura do material, tempo de contato, temperatura e umidade do ambiente de trabalho (estando molhada, a eficácia ao isolamento térmico poderá ser reduzida), certificando assim seu uso em condições reais de utilização.

**** Visando amparo legal, para utilização com óleos, graxas e outros produtos químicos, orientamos a utilização da FORNO OIL em conjunto e/ou sobreposta com luvas certificadas para Hidrocarbonetos Aromáticos ou ainda Creme Protetor para as mãos com Certificado de Aprovação (CA) para solventes orgânicos, já que a luva possui apenas resistência apenas a Hidrocarbonetos Alifáticos, conforme teste realizado na EN 374.

SEGMENTOS

Potenciais clientes: construtoras, carpintarias, marcenarias, empresas de coleta e reciclagem de resíduos, indústrias de materiais de construção, empresas de paisagismo, fornecedores de equipamentos para jardinagem, cooperativas agrícolas, lojas de materiais de construção, fabricantes de telhas e azulejos, armazéns logísticos e outras.

INSTRUÇÕES DE USO

- O EPI deve ser utilizado APENAS para o(s) risco(s) indicado(s);
- Faça uma inspeção visual antes da utilização do EPI, a fim de observar sua integridade e condição, atentando-se à presença de furos, rasgos, descosturas ou sujidade excessiva;
- Verifique o tamanho correto das suas mãos e do EPI. Este cuidado pode reduzir a possibilidade de acidentes, fadiga bem como desgaste e danos prematuros e desnecessários ao EPI;
- Higienize as mãos antes e após a utilização do EPI;
- Mantenha unhas aparadas e não use anéis, pulseiras ou outros adornos.

INSTRUÇÕES DE HIGIENE E MANUTENÇÃO

- Quando necessário, lave o EPI utilizando sabão/detergente neutro;
- Não utilize alvejantes, água sanitária ou realize processo de lavagem a seco;
- Lave e enxágue em água, preferencialmente, em temperatura ambiente;
- Prefira secar o EPI à sombra, ou em secadora até 40°C;
- Em casos de extrema sujeira, repita as operações ou realize a troca do EPI.

ARMAZENAGEM



Mantenha o EPI em local seco, fresco e arejado



Proteger de exposição direta ao sol e/ou claridade



Durante a movimentação e armazenagem manter suas embalagens primárias (display plástico / papelão) e/ou secundária (caixa de papelão), para assegurar as boas condições do EPI

EMBALAGENS - Códigos de Barras

TAMANHO	EAN13 (PAR)	DUN 14 (12 PARES)
10 (EG)	7898207214497	27898207214491

DURABILIDADE

Indeterminada. A durabilidade do produto depende da atividade laboral a ser executada e de outros fatores, como periodicidade e tempo de uso, material a ser manipulado e dos cuidados do usuário. Ou seja, a durabilidade do produto só poderá ser determinada após avaliação no posto de trabalho.